Avaliação hematológica e bioquímica de cães naturalmente infectados por Leishmania infantum e submetidos ao tratamento com anticorpo monoclonal bloqueador do receptor de IL-10

THAIS LOPES VALENTIM DI PASCHOALE OSTOLIN (Autor), Jamille Mirelle de Oliveira Cardoso (Co-Orientador), Fernando Augusto Siqueira Mathias (Co-Autor), Rory Cristiane Fortes de Brito (Co-Autor), Levi Eduardo Soares Reis (Co-Autor), João Filipe Pereira Vieira (Co-Autor), Bruno Mendes Roatt (Co-Autor), Alexandre Barbosa Reis (Orientador)

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma zoonose altamente prevalente, podendo em áreas endêmicas acometer grande parte da população canina. Entretanto, até o momento não há qualquer esquema terapêutico eficaz na cura parasitológica da LVC, sendo crucial o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para controle da doença. Sabe-se que a citocina IL-10 está associada com a susceptibilidade a infecção por Leishmania, desencadeando mecanismos imunológicos responsáveis pela patogênese da LVC. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o perfil hematológico e bioquímico de cães naturalmente infectados por L. infantum submetidos à imunoterapia com anticorpo monoclonal bloqueador do receptor de IL-10 (Bloq IL-10R). Para tal, 11 cães infectados por L. infantum e sintomáticos foram tratados com Bloq IL-10R em 2 doses via intramuscular com intervalo de 21 dias. Amostras de sangue periférico foram coletadas antes e 30, 90 e 180 dias após o tratamento. Observou-se após tratamento a restauração do número de linfócitos, porém o número de eosinófilos permaneceu abaixo dos valores de referência em todos os tempos avaliados. Em relação ao eritrograma, foi observado uma manutenção dos parâmetros avaliados, a exceção dos níveis de hemoglobina que decaíram em T180. Em contrapartida, o número de plaquetas permaneceu fora da faixa de referência em todos os tempos avaliados. Diferenças não foram observadas quanto aos níveis de ureia e creatinina. Na avaliação das provas de função hepática, observamos uma queda nos níveis de fosfatase alcalina em T30, T90 e T180. Diferenças não foram observadas no proteinograma, no entanto os níveis de proteínas totais e globulinas permaneceram fora dos valores de referência em todos os tempos avaliados. Esses resultados demonstram que o tratamento com Bloq IL-10R foi capaz de manter os parâmetros hematológicos e bioquímicos avaliados, sendo necessários estudos mais específicos para comprovar a real eficácia desse tratamento em cães com LVC.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410